destaque
informação à comunicação social

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

28 de setembro de 2018

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego
Agosto de 2018

A taxa de desemprego de julho manteve-se em 6,8%

Em julho de 2018, a taxa de desemprego situou-se em 6,8%, igual à do mês anterior, menos 0,3 pontos percentuais (p.p.) em relação a três meses antes e menos 2,1 p.p. que no mesmo mês de 2017. Desde setembro de 2002 que não era observada uma taxa de desemprego tão baixa como as de junho e julho de 2018.

Comparando com o mês precedente, a população desempregada diminuiu 0,5% (menos 1,9 mil pessoas) e a população empregada diminuiu 0,1% (menos 6,6 mil pessoas).

A estimativa provisória da taxa de desemprego de agosto de 2018 aponta para a manutenção da taxa desemprego no mesmo valor do mês anterior (6,8%).

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego
Principais indicadores

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Jul 2017	Ago 2017	Abr 2018	Maio 2018	Jun 2018	Jul 2018	Ago 2018 (p)
População ativa (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	5 163,0	5 162,4	5 157,6	5 154,1	5 163,3	5 154,9	5 152,7
População empregada (15 a 74 anos)		4 702,7	4 710,3	4 789,2	4 790,6	4 810,8	4 804,2	4 800,2
População desempregada (15 a 74 anos)		460,3	452,0	368,4	363,5	352,6	350,7	352,5
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	%	60,4	60,5	61,6	61,6	61,9	61,8	61,8
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		8,9	8,8	7,1	7,1	6,8	6,8	6,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

A. População empregada e taxa de emprego [1]

Em julho de 2018, a população empregada foi estimada em 4 804,2 mil pessoas, tendo diminuído 0,1% (6,6 mil) em relação ao mês anterior (junho de 2018) e aumentado 0,3% (15,0 mil) em relação a três meses antes (abril de 2018) e 2,2% (101,5 mil) em comparação com o mesmo mês de 2017. Aquele valor corresponde a uma revisão praticamente nula do provisório publicado há um mês.

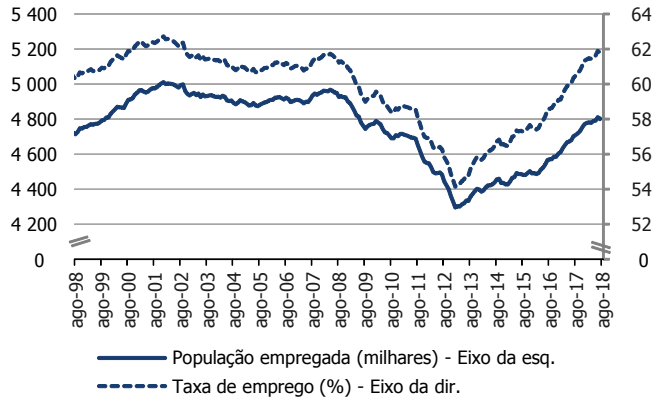
Já em agosto de 2018, a estimativa provisória da população empregada ascendeu a 4 800,2 mil pessoas, tendo diminuído 0,1% (4,0 mil) em relação ao mês anterior (julho de 2018) e aumentado 0,2% (9,6 mil) em relação a três meses antes (maio de 2018) e 1,9% (89,9 mil) em comparação com o mesmo mês de 2017.

A taxa de emprego situou-se em 61,8%, tendo-se mantido inalterada em relação ao mês anterior. Comparando com três meses antes, a taxa aumentou 0,2 pontos percentuais (p.p.) e, em relação ao período homólogo de 2017, verificou-se um acréscimo de 1,3 p.p..

[1] Nas estimativas divulgadas neste Destaque, calculadas conforme descrito na nota técnica (anexo), é considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores são ajustados de sazonalidade (salvo indicação em contrário).

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Gráfico 1: População empregada e taxa de emprego (valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de agosto de 2018 são provisórias.

B. População desempregada e taxa de desemprego

Em julho de 2018, a população desempregada foi estimada em 350,7 mil pessoas, tendo diminuído 0,5% (1,9 mil) em relação a junho de 2018, 4,8% (17,7 mil) em comparação com abril de 2018 e 23,8% (109,6 mil) em relação a julho de 2017. Aquele valor representa uma revisão em baixa, de 0,6% (2,2 mil), da estimativa provisória.

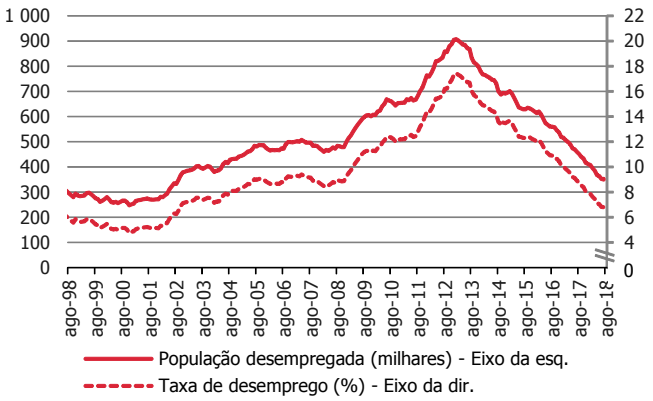
Em agosto de 2018, a população desempregada – cuja estimativa provisória foi de 352,5 mil pessoas – aumentou 0,5% (1,8 mil) em relação ao mês anterior (julho de 2018) e diminuiu 3,0% (11,0 mil) em relação a três meses antes (maio de 2018) e 22,0% (99,5 mil) em comparação com o mês homólogo.

A taxa de desemprego de julho de 2018 situou-se em 6,8%, o que corresponde a uma revisão nula da estimativa provisória divulgada há um mês, e iguala o valor observado em junho. Ter-se-á de recuar até setembro de 2002 para se encontrar uma taxa inferior a esta. A referida taxa de desemprego manteve-se inalterada em relação ao mês anterior e diminuiu 0,3 p.p. por comparação com três meses antes e 2,1 p.p. relativamente a um ano antes.

Em agosto de 2018, a estimativa provisória da taxa de desemprego foi de 6,8%, tendo-se mantido inalterada em relação ao mês anterior e tendo diminuído 0,3 p.p. em relação a maio de 2018 e 2,0 p.p. em comparação com agosto de 2017.

As taxas de desemprego dos jovens e dos adultos foram estimadas em 19,5% e 5,8% respetivamente. A primeira diminuiu 0,2 p.p. em relação ao mês precedente, enquanto a segunda se manteve inalterada.

Gráfico 2: População desempregada e taxa de desemprego (valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de agosto de 2018 são provisórias.

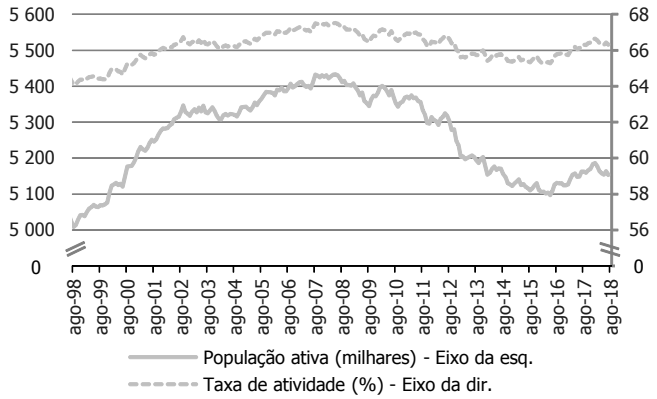
C. População ativa e taxa de atividade

Em julho de 2018, a população ativa foi estimada em 5 154,9 mil pessoas, tendo diminuído 0,2% (8,4 mil) em relação ao mês anterior (junho de 2018), 0,1% (2,7 mil) relativamente a três meses antes (abril de 2018) e 0,2% (8,1 mil) em comparação com o mesmo mês de 2017. Aquele valor representa uma revisão em baixa de 2,0 mil pessoas (a que corresponde uma revisão relativa quase nula) do valor provisório publicado há um mês.

Em agosto de 2018, a estimativa provisória da população ativa foi de 5 152,7 mil pessoas, representando um decréscimo de 2,2 mil (a que corresponde uma variação relativa quase nula) em comparação com o mês anterior (julho de 2018), de 1,4 mil (a que também corresponde uma variação relativa quase nula) em relação a três meses antes (maio de 2018) e de 0,2% (9,7 mil) em comparação com o mesmo mês de 2017.

A taxa de atividade situou-se em 66,3%, tendo-se mantido inalterada relativamente ao mês anterior, a três meses antes e em relação ao período homólogo de 2017.

Gráfico 3: População ativa e taxa de atividade
(valores ajustados de sazonalidade)



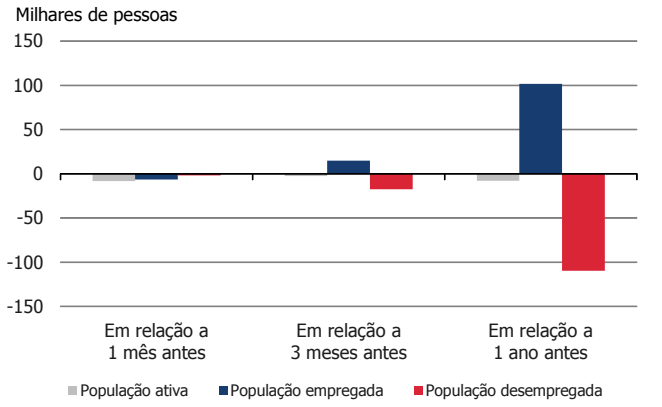
Nota: As estimativas de agosto de 2018 são provisórias.

Em síntese (gráfico 4), em julho de 2018, a população ativa registou um decréscimo mensal de 8,4 mil pessoas, devido à diminuição tanto da população empregada (6,6 mil) como da população desempregada (1,9 mil).

Já em relação a três meses antes, a diminuição da população ativa (2,7 mil) resultou do decréscimo da população desempregada (17,7 mil) ter mais do que compensado o acréscimo da população empregada (15,0 mil).

De igual modo, o decréscimo da população ativa (8,1 mil) em relação a julho de 2017 resultou do acréscimo da população empregada (101,5 mil) ter sido inferior à diminuição da população desempregada (109,6 mil).

Gráfico 4: Variação da população ativa, empregada e desempregada em julho de 2018
(valores ajustados de sazonalidade)



Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Ago 2017	Maio 2018	Jun 2018	Jul 2018	Ago 2018 (p)	Ago 2017	Maio 2018	Jun 2018	Jul 2018	Ago 2018 (p)
	Milhares de pessoas									
População ativa (15 a 74 anos)	**5 162,4**	**5 154,1**	**5 163,3**	**5 154,9**	**5 152,7**	**5 180,6**	**5 163,3**	**5 188,4**	**5 179,1**	**5 171,8**
Homens (15 a 74 anos)	2 619,8	2 607,7	2 609,4	2 606,7	2 602,0	2 632,9	2 610,6	2 623,9	2 623,1	2 616,3
Mulheres (15 a 74 anos)	2 542,6	2 546,5	2 553,9	2 548,2	2 550,7	2 547,8	2 552,7	2 564,5	2 556,0	2 555,5
Jovens (15 a 24 anos)	371,9	364,7	372,1	375,7	378,3	384,3	356,2	371,0	381,0	390,5
Adultos (25 a 74 anos)	4 790,5	4 789,4	4 791,2	4 779,2	4 774,4	4 796,3	4 807,1	4 817,3	4 798,1	4 781,3
	%									
Taxa de atividade (15 a 74 anos)	**66,3**	**66,3**	**66,4**	**66,3**	**66,3**	**66,5**	**66,4**	**66,8**	**66,6**	**66,6**
Homens (15 a 74 anos)	70,4	70,1	70,2	70,1	70,0	70,7	70,2	70,6	70,6	70,4
Mulheres (15 a 74 anos)	62,6	62,8	63,0	62,9	62,9	62,7	62,9	63,3	63,0	63,0
Jovens (15 a 24 anos)	34,1	33,5	34,2	34,5	34,8	35,2	32,7	34,1	35,0	35,9
Adultos (25 a 74 anos)	71,6	71,6	71,7	71,5	71,4	71,6	71,9	72,1	71,8	71,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Ago 2017	Maio 2018	Jun 2018	Jul 2018	Ago 2018 (p)	Ago 2017	Maio 2018	Jun 2018	Jul 2018	Ago 2018 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada (15 a 74 anos)	**4 710,3**	**4 790,6**	**4 810,8**	**4 804,2**	**4 800,2**	**4 736,7**	**4 811,5**	**4 853,3**	**4 844,5**	**4 826,4**
Homens (15 a 74 anos)	2 406,8	2 434,0	2 441,8	2 440,7	2 434,1	2 425,7	2 441,0	2 463,4	2 464,3	2 452,8
Mulheres (15 a 74 anos)	2 303,5	2 356,6	2 369,0	2 363,6	2 366,1	2 311,0	2 370,5	2 389,9	2 380,2	2 373,6
Jovens (15 a 24 anos)	280,1	290,1	299,0	301,7	304,5	291,2	287,0	303,2	310,2	315,6
Adultos (25 a 74 anos)	4 430,2	4 500,6	4 511,7	4 502,5	4 495,8	4 445,5	4 524,5	4 550,0	4 534,3	4 510,8
	%									
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	**60,5**	**61,6**	**61,9**	**61,8**	**61,8**	**60,8**	**61,9**	**62,4**	**62,3**	**62,1**
Homens (15 a 74 anos)	64,6	65,4	65,7	65,6	65,5	65,1	65,6	66,3	66,3	66,0
Mulheres (15 a 74 anos)	56,7	58,1	58,4	58,3	58,4	56,9	58,5	58,9	58,7	58,6
Jovens (15 a 24 anos)	25,7	26,6	27,5	27,7	28,0	26,7	26,4	27,9	28,5	29,0
Adultos (25 a 74 anos)	66,2	67,3	67,5	67,4	67,3	66,4	67,7	68,1	67,8	67,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 3: População desempregada e taxa de desempregado por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Ago 2017	Maio 2018	Jun 2018	Jul 2018	Ago 2018 (p)	Ago 2017	Maio 2018	Jun 2018	Jul 2018	Ago 2018 (p)
	Milhares de pessoas									
População desempregada (15 a 74 anos)	**452,0**	**363,5**	**352,6**	**350,7**	**352,5**	**444,0**	**351,8**	**335,1**	**334,6**	**345,4**
Homens (15 a 74 anos)	213,0	173,6	167,7	166,1	167,9	207,2	169,6	160,5	158,8	163,4
Mulheres (15 a 74 anos)	239,1	189,9	184,9	184,6	184,6	236,8	182,2	174,6	175,8	181,9
Jovens (15 a 24 anos)	91,7	74,6	73,1	74,0	73,9	93,2	69,2	67,8	70,8	74,9
Adultos (25 a 74 anos)	360,3	288,9	279,5	276,7	278,6	350,8	282,6	267,3	263,8	270,4
	%									
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	**8,8**	**7,1**	**6,8**	**6,8**	**6,8**	**8,6**	**6,8**	**6,5**	**6,5**	**6,7**
Homens (15 a 74 anos)	8,1	6,7	6,4	6,4	6,5	7,9	6,5	6,1	6,1	6,2
Mulheres (15 a 74 anos)	9,4	7,5	7,2	7,2	7,2	9,3	7,1	6,8	6,9	7,1
Jovens (15 a 24 anos)	24,7	20,5	19,6	19,7	19,5	24,2	19,4	18,3	18,6	19,2
Adultos (25 a 74 anos)	7,5	6,0	5,8	5,8	5,8	7,3	5,9	5,5	5,5	5,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

NOTA TÉCNICA

Inquérito ao Emprego

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Estimativas Mensais do Inquérito ao Emprego

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo do que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência (*m*) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses *m-1*, *m* e *m+1*. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção "Revisões" abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses (*m-1* e *m*) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês (*m+1*) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os definitivos para meses anteriores.

(continua)

(continuação)

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Para efeitos de construção de séries longas mensais para posterior ajustamento da sazonalidade, as duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (de 1998 a 2010; de 2011 em diante) foram previamente unidas.
- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt).
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospetivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Revisões

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões. As revisões resultam da obtenção das estimativas definitivas para o mês (trimestre móvel) anterior devido à conclusão da recolha do último mês que o compõe. Adicionalmente, as revisões resultam ainda da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas definitivas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as estimativas que agora se disponibilizam para o mês de julho de 2018 (estimativas definitivas) e as publicadas para esse mês no Destaque anterior, consta do quadro seguinte:

Revisão das estimativas de Julho de 2018
- principais indicadores -

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	- 2,0	- 1,3
População empregada (15 a 74 anos)		0,2	1,3
População desempregada (15 a 74 anos)		- 2,2	- 2,6
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	p.p.	0,0	0,0
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		0,0	0,0
Taxa de desemprego de homens (15 a 74 anos)		- 0,1	- 0,1
Taxa de desemprego de mulheres (15 a 74 anos)		0,0	0,1
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)		- 0,6	- 0,5
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		0,0	0,0

Em julho de 2018, a revisão nula da taxa de desemprego ajustada de sazonalidade foi acompanhada por revisões também nulas para as mulheres e os adultos. A revisão nula da taxa de desemprego foi acompanhada por uma revisão em baixa da população desempregada (-2,2 mil; -0,6%) e por uma revisão praticamente nula da população empregada.

(continua)

(continuação)

Alguns conceitos

Desempregado: indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

T.D. (%) = (População desempregada / População ativa) x 100

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

T.E. (%) = (População empregada / População total com 15 e mais anos) x 100

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do Inquérito ao Emprego ou o das Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego, ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo Destaque:

30 de outubro de 2018: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – setembro de 2018".

31 de outubro de 2018: *News Release* do Eurostat.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt